



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

PAULO HENRIQUE CAVALCANTI BELAINE

UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM
ÂMBITO PROFISSIONAL E ACADÊMICO: um estudo de caso com os
graduandos em Gestão da Informação da UFPE

Recife/PE
2023

PAULO HENRIQUE CAVALCANTI BELAINE

UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM
ÂMBITO PROFISSIONAL E ACADÊMICO: um estudo de caso com os
graduandos em Gestão da Informação da UFPE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Gestão da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Natanael Vitor Sobral

Recife/PE

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Cavalcanti Belaine, Paulo Henrique.

Utilização das técnicas de gestão da informação em âmbito profissional e acadêmico: um estudo de caso com os graduandos em gestão da informação da UFPE / Paulo Henrique Cavalcanti Belaine. - Recife, 2023.

56 p. : il., tab.

Orientador(a): Natanael Vitor Sobral

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Gestão da Informação - Bacharelado, 2023.

Inclui referências, apêndices.

1. Ciência da informação. 2. Ferramentas. 3. Gestão da informação. 4. Graduação. 5. Profissional. I. Sobral, Natanael Vitor. (Orientação). II. Título.

020 CDD (22.ed.)



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Departamento de Ciência da Informação

FOLHA DE APROVAÇÃO

UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM ÂMBITO PROFISSIONAL E ACADÊMICO: UM ESTUDO DE CASO COM OS GRADUANDOS EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO DA UFPE

PAULO HENRIQUE CAVALCANTI BELAINE

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Banca Examinadora, apresentado no Curso de Gestão da Informação, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

TCC aprovado em 19 de setembro de 2023

Banca Examinadora:

Natanael Vitor Sobral - Orientador(a)
Universidade Federal de Pernambuco - DCI

Fábio Mascarenhas e Silva – Examinador(a) 1
Universidade Federal de Pernambuco - DCI

Márcio Henrique Wanderley Ferreira - Examinador(a) 2
Prefeitura Municipal do Recife – Gerente de Gestão por Resultados

*“Se você deseja realizar seu próprio desejo,
então você deve abrir seu próprio caminho até ele.”*

Okabe Rintarou

Steins;Gate

AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho a todas as pessoas que estiveram ao meu lado durante esse tempo, sou grato a Deus pela oportunidade de estar nesse curso e por me apoiar em todos os momentos difíceis que enfrentei na minha vida.

Quero agradecer primeiramente a meu pai e minha mãe, que, mesmo com todos os problemas, nunca desistiram de mim e de si mesmos, obrigado por investirem em mim e em meus irmãos, esse é o primeiro passo que vai dar muito orgulho a vocês.

Quero agradecer também a todos meus amigos, meu grupo de bando de fofos, que mesmo um pouco ausentes, mas por minha parte, tenho certeza que estiveram torcendo o tempo todo para o sucesso do meu trabalho e do de Lua, Flavya, João, Pedro, Amanda e Dani, amo vocês.

Não posso esquecer de agradecer pela pessoa que esteve comigo no dia de minha defesa, não esperava chamar ninguém mas sabia que era necessário compartilhar esse momento com uma pessoa querida, Ykaro, obrigado pelo suporte e pela ajuda antes da apresentação. Giovanna, obrigado por me tranquilizar no único momento em que fiquei ansioso, Amanda e Cia, obrigado pelas orações e por nunca deixarem seu “pai” na mão.

Por último e não menos importante gostaria de agradecer a meu orientador Natanael Vitor Sobral, professor, obrigado por sua orientação sua tranquilidade sempre me ajudou muito, se esse trabalho foi realizado tranquilamente o senhor é um grande responsável disso, espero poder trabalhar novamente com o senhor em breve.

RESUMO

Este estudo se concentra na "Utilização das Técnicas de Gestão da Informação em âmbito Profissional e Acadêmico" e examina a experiência dos graduandos em Gestão da Informação da UFPE. A pesquisa investiga se os estudantes têm a oportunidade de conhecer e aplicar as técnicas de gestão da informação no mercado de trabalho, bem como seu conhecimento e utilização dessas técnicas. Um questionário foi aplicado exclusivamente aos alunos do curso de Gestão da Informação da UFPE durante um período de duas semanas. Os resultados revelaram uma diferença significativa na utilização das técnicas e ferramentas de gestão da informação entre os alunos que trabalham e estudam e aqueles que se dedicam apenas aos estudos. Os alunos que trabalham demonstram um perfil mais técnico, com foco em *Business Intelligence* (BI) e *Data Analytics*, enquanto os estudantes que apenas estudam, se concentram em pesquisa e estudo, utilizando muito a ferramenta de Mapas Conceituais. Este estudo oferece um mapeamento abrangente das técnicas e ferramentas que os alunos conhecem e utilizam durante a graduação, proporcionando observações valiosas sobre a eficácia das disciplinas do curso. Os resultados podem orientar melhorias no currículo e estratégias de ensino, incluindo a criação de grupos de estudos, eventos de aprendizagem, workshops, treinamentos e o estímulo à participação em projetos acadêmicos e de extensão. Embora o estudo tenha obtido uma boa quantidade de respostas, com 45 dos 235 alunos vinculados, ressaltamos que a participação dos alunos ainda pode ser aprimorada em pesquisas dessa natureza. Em relação aos resultados obtidos, foi constatado que existe uma diferença significativa no conhecimento e uso de técnicas e ferramentas de GI entre os dois grupos de alunos.

Palavras-chave: Acadêmico. Ciência da Informação. Ferramentas. Gestão da Informação. Graduação. Profissional. Técnicas.

ABSTRACT

This study focuses on the "Use of Information Management Techniques in Professional and Academic Settings" and examines the experience of Information Management undergraduates at UFPE. The research investigates whether students have the opportunity to learn and apply information management techniques in the workplace, as well as their knowledge and use of these techniques. A questionnaire was exclusively administered to students in the Information Management program at UFPE over a period of two weeks. The results revealed a significant difference in the use of information management techniques and tools between students who work and study and those who are dedicated solely to their studies. Working students demonstrate a more technical profile, with a focus on Business Intelligence (BI) and Data Analytics, while dedicated students concentrate on research and study, using Concept Mapping tools extensively. This study provides a comprehensive mapping of the techniques and tools that students are familiar with and use during their undergraduate studies, offering valuable insights into the effectiveness of the course's curriculum. The results can guide curriculum improvements and teaching strategies, including the creation of study groups, learning events, workshops, training, and the encouragement of participation in academic and extension projects. Although the study received a good number of responses, with 45 out of 235 enrolled students participating, it is worth noting that student participation can still be enhanced in research of this nature. In relation to the results obtained, it was found that there is a significant difference in the knowledge and use of information management techniques and tools between the two groups of students.

Keywords: Academic. Information Management. Information Science. Professional. Techniques. Tools. Undergraduate.

LISTA DE SIGLAS

ANCIB - Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação.

API - Interface de Programação de Aplicação

BI - Business Intelligence

CI - Ciência da Informação

GI - Gestão da Informação

GI - Gestão da Informação

GT- Grupos de Trabalho

NDE - Núcleo Docente Estruturante

OI - Organização da Informação

PIB - Produto Interno Bruto

PPC - Projeto Pedagógico

TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Lista de técnicas.

QUADRO 2 – Tabela de alunos.

QUADRO 3 – Subgrupo 1 - Respostas dos Alunos que trabalham e estudam.

QUADRO 4 – Subgrupo 2 - Respostas dos alunos que trabalham e estudam.

QUADRO 5 – Subgrupo 1 - Alunos que apenas estudam.

QUADRO 6 – Subgrupo 2 - Alunos que apenas estudam.

QUADRO 7 – Subgrupo 3 - Alunos que apenas estudam.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Período/Semestre dos respondentes

GRÁFICO 2 - Respostas da pergunta: Atualmente você trabalha?

GRÁFICO 3 - Respostas da pergunta: Qual seu regime de trabalho?

GRÁFICO 4 - Técnicas de gestão da informação que os respondentes ouviram falar

GRÁFICO 5 - Técnicas de gestão da informação que os respondentes já utilizaram

GRÁFICO 6 - Técnicas de gestão da informação que os alunos de GI/UFPE ouviram falar ou tiveram contato

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	Contexto da Pesquisa	12
1.2	Problema da Pesquisa	12
1.3	OBJETIVO GERAL	13
1.4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.5	JUSTIFICATIVA DA PESQUISA	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	A Ciência da Informação e a Gestão da Informação	16
2.2	As Técnicas de Gestão da Informação	20
2.3	A Graduação em Gestão da Informação da Informação	24
3	PERCURSO METODOLÓGICO	27
3.1	Classificação da Pesquisa	27
3.2	Processo de Coleta e Análise dos Dados	27
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	29
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS	44
	Apêndice A – Questionário	48

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contexto da Pesquisa

As técnicas de gestão da informação (GI) são recursos tecnológicos ou metodológicos que auxiliam as organizações a coletar, organizar, armazenar, analisar e disseminar informações relevantes para os seus processos e objetivos. Elas podem contribuir para a melhoria da qualidade, da produtividade, da inovação e da competitividade das organizações no cenário atual de transformação digital. De acordo com Sousa (2021), a GI visa à administração de dados de uma organização, com o objetivo de torná-los acessíveis e úteis aos seus usuários. O mesmo artigo destaca que a gestão da informação é uma atividade que visa o controle de dados, com o objetivo de torná-los acessíveis e úteis aos seus usuários.

Entretanto, a utilização eficaz e eficiente das técnicas de informação requer domínio no uso dessas técnicas pelos profissionais atuantes nessa área. Com essa perspectiva, o curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) busca capacitar os gestores da informação para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade como um todo. De acordo com a descrição do curso de GI no site da UFPE, a graduação prepara o aluno para atuar nos processos de dinamização dos recursos de informação, diagnosticando, propondo soluções e implementando ações para os diversos usos do conhecimento.

1.2 Problema da Pesquisa

Diante a ideia mencionada, surge a seguinte questão a ser explorada: no âmbito do curso de Gestão da Informação da UFPE, **os estudantes do curso têm a oportunidade de conhecer e utilizar as técnicas de gestão da informação, permitindo-lhes aplicá-las no mercado de trabalho?** Essa questão se justifica pela importância de se avaliar o nível e a qualidade do ensino oferecido pelo curso em relação ao tema estudado, bem como pela necessidade de se identificar as lacunas e as oportunidades de melhoria na formação dos alunos.

1.3 Objetivo Geral

Assim, o objetivo geral deste trabalho é **verificar o conhecimento e a utilização das técnicas de gestão da informação pelos graduandos em Gestão da Informação da UFPE e os resultados positivos obtidos em âmbito profissional e acadêmico.**

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos selecionados são:

- Identificar o perfil profissional e acadêmico dos alunos de Gestão da Informação da UFPE;
- Mapear as técnicas de gestão da informação conhecidas e utilizadas pelos alunos de GI/UFPE;
- Comparar as técnicas de gestão da informação conhecidas e utilizadas pelos alunos de GI/UFPE;
- Elencar os resultados positivos alcançados pela utilização das ferramentas de gestão da informação no grupo selecionado;
- Apontar melhorias para o programa pedagógico do curso de GI/UFPE, a partir do conhecimento e uso de ferramentas de gestão da informação.

Para alcançar esses objetivos, partiu-se de uma pesquisa exploratória, alcançando a dimensão descritiva, com abordagem quali-quantitativa, por meio de um questionário aplicado aos alunos do curso de Gestão da Informação da UFPE. Os dados coletados foram analisados estatisticamente e interpretados à luz da literatura sobre o tema.

1.5 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

Quanto à justificativa pessoal, o autor do estudo observou que, em suas experiências recentes de mercado, profissionais de diversas áreas utilizam técnicas de gestão da informação, mesmo sem formação específica em Ciência ou Gestão da Informação, o que é comum, pois muitas dessas ferramentas são pré-requisitos

para cargos em diversas empresas. No entanto, é importante ressaltar que um gestor da informação, devido à sua formação, traz habilidades essenciais, como a capacidade de organizar dados de maneira eficaz, atribuir metadados para facilitar a busca, garantir a segurança dos dados e gerenciar documentos de forma abrangente. Além disso, eles são especializados em integrar sistemas de informação, melhorando a eficiência geral. Portanto, ter um profissional com formação em Gestão da Informação pode maximizar o potencial das técnicas e ferramentas de gestão de informações, resultando em benefícios significativos para a organização.

Diante desse cenário, uma inquietação legítima surgiu: Os alunos do curso de GI da UFPE possuem o conhecimento e habilidades necessárias para aplicar as técnicas de GI requeridas pelo mercado de trabalho? Esse questionamento levou à necessidade de investigar quais são as ferramentas mais utilizadas pelos estudantes do curso e verificar se estão alcançando resultados positivos com a aplicação dessas técnicas, no mercado de trabalho e dentro da universidade.

Outro ponto importante que motiva a realização deste estudo é a visão de que a profissão do gestor da informação ainda é algo relativamente novo dentro das organizações. Diante disso, é fundamental compreender o estado atual do curso de Gestão da Informação da UFPE em relação ao tema estudado. Assim, identificar se os alunos possuem as competências necessárias para aplicar as técnicas de GI no contexto acadêmico e profissional poderá contribuir para a avaliação da efetividade do curso e das estratégias educacionais adotadas.

Adicionalmente, ao compreender quais são as ferramentas de gestão da informação com as quais os alunos estão mais familiarizados, será possível verificar quais conhecimentos eles possuem sobre o tema. Esse mapeamento é de grande valia para avaliar se o currículo do curso atende às demandas do mercado e se os alunos estão sendo preparados para enfrentar as exigências da prática profissional.

Além disso, a pesquisa busca identificar se há deficiências no conhecimento dos alunos em relação às técnicas de gestão da informação, visando evidenciar eventuais lacunas para melhor atender às demandas da sociedade. A formação acadêmica precisa estar alinhada às necessidades reais da profissão, e o estudo de caso com os graduandos em Gestão da Informação da UFPE possibilitará identificar oportunidades de aprimoramento no processo educacional, visando preparar os

futuros profissionais de forma mais completa e alinhada com as expectativas dos demandantes dos seus serviços.

Diante do exposto, o presente estudo justifica-se pela necessidade de compreender o uso das técnicas de gestão da informação em âmbito profissional e acadêmico, verificando o uso dessas técnicas por parte dos alunos do curso de GI da UFPE para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. O conhecimento resultante desta pesquisa contribuirá para o aprimoramento do curso, bem como para o desenvolvimento de profissionais mais capacitados, aptos a aplicar as ferramentas de GI de forma eficiente e eficaz em suas futuras carreiras, gerando impactos positivos tanto na academia quanto no mercado de trabalho.

Este trabalho está estruturado em cinco capítulos. O primeiro é a introdução, onde se apresenta o tema, o problema, os objetivos, a justificativa e a metodologia do trabalho. O segundo é a revisão da literatura, onde se abordam os conceitos de ciência da informação, gestão da informação, as características da graduação em gestão da informação da UFPE e características das técnicas de gestão da informação, bem como os seus benefícios e desafios. O terceiro é a metodologia, apontando os métodos, técnicas e procedimentos utilizados para a consecução da pesquisa. O quarto é a apresentação e análise dos dados coletados com o questionário e a discussão dos resultados obtidos. O quinto e último capítulo é a conclusão do trabalho, onde se responde à questão de pesquisa, se apresenta as limitações do estudo e se sugere recomendações para trabalhos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A Ciência da Informação (CI) é um campo interdisciplinar, que na perspectiva da literatura estadunidense, teve sua origem no período subsequente à Segunda Guerra Mundial, como fruto da explosão de informação científica e tecnológica. Esse período com intensos avanços científicos e técnicos também trouxe desafios significativos, e um deles foi o grande aumento na produção e disseminação de informações em diversas áreas do conhecimento. A explosão informacional tornou-se um problema que demandava uma abordagem sistêmica e organizada para lidar com o crescente volume de dados, registros e conhecimentos disponíveis.

De acordo com o texto de Saracevic (1996), que trata sobre a origem, a evolução e revolução da CI, um dos primeiros cientistas a tratar sobre o problema causado pela explosão informacional, foi Vannevar Bush, um cientista renomado do Massachusetts Institute of Technology (MIT), em seu influente artigo “As We May Think” publicado em 1945, Bush fez uma previsão notável sobre a necessidade de lidar com a explosão informacional e ofereceu uma solução conceitual para o desafio. Ele propôs uma máquina denominada “memex”, uma espécie de dispositivo mecânico que permitiria o armazenamento, organização e recuperação de informações, funcionando como uma extensão do intelecto humano.

Saracevic também reforça, que, a partir das ideias visionárias de Vannevar Bush e das demandas crescentes da sociedade em lidar com a quantidade massiva de informações, a CI começou a se consolidar como um campo de estudo e pesquisa. Seu foco principal era entender os processos de produção, disseminação, organização e uso da informação, bem como o impacto social e tecnológico desses processos. Na década de 50 surgiram os primeiros centros acadêmicos dedicados à pesquisa em CI, consolidando-a como um campo interdisciplinar com raízes na Biblioteconomia, Ciência da Computação, Linguística, Psicologia e outras disciplinas afins.

Para Borko (1968), a CI se caracteriza por investigar as características e o comportamento da informação, bem como as dinâmicas que governam seu fluxo. Além disso, a Ciência da Informação está inextricavelmente conectada à tecnologia

da informação, como destacado por Saracevic (1995), onde a evolução tecnológica influencia tanto a acessibilidade quanto a usabilidade da informação. Esse campo de estudo se destaca por abranger tanto a dimensão técnica quanto a social, refletindo as transformações da sociedade da informação. Portanto, a Ciência da Informação é uma disciplina em constante evolução, que busca compreender e otimizar os processos relacionados à informação, com o objetivo de facilitar o acesso e a utilidade da informação para a sociedade. Em suma, pode-se conceituar a CI como uma disciplina interdisciplinar, que desempenha um papel fundamental na compreensão e exploração dos aspectos intrínsecos e extrínsecos da informação.

A proposta de Bush e o desenvolvimento subsequente da CI reforçaram a importância de fornecer informações relevantes para indivíduos, grupos e organizações que estivessem envolvidos com a ciência e a tecnologia. Afinal, a informação é um recurso valioso para a tomada de decisões, avanço do conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico, impactando diretamente áreas críticas da sociedade, como economia, saúde, comércio e defesa (Saracevic, 1996).

De fato, a transmissão de conhecimento para aqueles que dele necessitam é hoje uma responsabilidade social central, e tal responsabilidade parece constituir o verdadeiro fundamento da Ciência da Informação (Wersig; Neveling, 1975). Em um mundo cada vez mais conectado e repleto de informações, a CI desempenha um papel essencial na promoção do acesso à informação relevante e confiável. É por meio dessa disciplina que a sociedade pode tomar decisões informadas, impulsionar a inovação e progredir em diversas áreas.

No contexto atual, em que a tecnologia da informação continua a evoluir rapidamente, a CI desempenha um papel ainda mais relevante na gestão e organização de dados e conhecimentos. As tecnologias digitais, a internet e a inteligência artificial têm ampliado as possibilidades de coleta, análise e disseminação de informações, tornando a disciplina ainda mais complexa e desafiadora. Portanto, a Ciência da Informação, desde sua origem histórica até sua evolução contemporânea, tem desempenhado um papel crucial na compreensão e no enfrentamento dos desafios trazidos pela explosão informacional. Por meio de sua abordagem interdisciplinar, a CI continua a oferecer *insights* valiosos sobre

como lidar com o acervo crescente de conhecimentos e disponibilizar informações relevantes para o avanço científico, tecnológico e social da humanidade.

A configuração temática da Ciência da Informação no Brasil é orientada pelos Grupos de Trabalho (GTs) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). Cada GT une pesquisadores e profissionais dedicados a tópicos específicos, proporcionando um ambiente colaborativo para o aprofundamento de questões relevantes para o campo. Como já citado neste trabalho, o conceito de Saracevic (1995), que a Ciência da Informação é intrinsecamente interdisciplinar, explora as propriedades e comportamentos da informação, ao mesmo tempo em que se adapta às mudanças nas relações com diversas disciplinas.

No contexto dos GTs da ANCIB, destaca-se o GT 4, identificado como o Grupo de Trabalho de Gestão da Informação e do Conhecimento, que se dedica à investigação e promoção das melhores práticas relacionadas à gestão de informações e conhecimento. Esse GT, em particular, oferece um espaço valioso para a compreensão das dinâmicas informacionais que envolvem a coleta, organização, disseminação e uso eficaz de informações em organizações e sociedade em geral (ANCIB, 2023)

Este foco na Gestão da Informação abre caminho para explorar uma dimensão importante da Ciência da Informação, a interseção entre a informação, a tecnologia e a administração. Essa abordagem multidisciplinar, como também observado por Boroko (1968), reflete a natureza interdisciplinar da Ciência da Informação, que engloba tanto a dimensão técnica quanto a social. A Gestão da Informação se relaciona com a Administração ao otimizar os processos de tomada de decisão, enquanto seu vínculo com a Tecnologia da Informação destaca a importância da infraestrutura tecnológica na gestão eficiente e acessível da informação

A gestão é um conceito baseado no campo da administração empresarial, que cerca um conjunto de recursos e atividades voltadas para o ato de gerir. Trata-se de um processo orgânico fundamental na administração, que se baseia em estabelecer o que é desejável e como alcançar esses objetivos, tanto no domínio profissional quanto no acadêmico. Neste contexto, a utilização das técnicas de gestão da informação desempenha um papel essencial na estruturação e otimização

dos processos organizacionais, facilitando a tomada de decisões embasadas em dados e informações concretas e relevantes.

Segundo Tavares (2000) *apud* Rezende e Frey (2005); Chiavenato (2000) *apud* Rezende e Frey (2005) e Mintzberg e Quinn (2001) *apud* Rezende e Frey (2005), a gestão se fundamenta em processos mentais e físicos de direcionar e coordenar as atividades, buscando atingir os objetivos estabelecidos. A interseção entre planejamento estratégico e administração é um dos pilares da gestão, consolidando-se como um único processo que visa à eficiência e eficácia das organizações (Rezende e Frey. 2005).

Dentro deste contexto, a gestão da informação emerge como uma extensão da ciência da informação, concentrando-se na administração do seu principal objeto de estudo: a informação. Em um mundo impulsionado pela revolução digital e pela enorme quantidade de dados disponíveis, a gestão da informação tornou-se um alicerce crucial para a tomada de decisões embasadas.

A GI apresenta-se como uma disciplina crítica para a obtenção e análise de dados relevantes. De acordo com Valentim (2008), pode ser compreendida como um conjunto de ações que abrangem desde a identificação das necessidades informacionais até a disseminação dos dados relevantes, tendo como principal objetivo apoiar as atividades do cotidiano e basear a tomada de decisão no meio corporativo. A autora também cita que a gestão da informação deve se preocupar com os documentos gerados, recebidos e utilizados para as atividades do negócio corporativo.

A gestão da informação, conforme abordada por Maceviciute e Wilson (2002), definida por Opoku (2015), abrange um conjunto de processos e estratégias essenciais para lidar com o fluxo de informações em organizações. Este conceito engloba uma série de atividades fundamentais, incluindo a formulação e implementação de políticas e estratégias de informação, a criação e gerenciamento de dados, processamento, armazenamento e entrega eficiente de informações, bem como o uso inteligente dessas informações.

Opoku (2015) destaca como objetivo central da gestão da informação o processamento de informações registradas e distribuí-las de forma eficiente para todos os usuários, a fim de identificar e explorar plenamente o valor dessas informações, visando alcançar os máximos benefícios organizacionais. Essa

perspectiva se alinha com a abordagem de Ravi (2011), também citado por Opoku (2015), que enfatiza a combinação de inovações tecnológicas e processos inteligentes como o cerne de uma gestão eficaz de informações. A sinergia entre tecnologia e processos inteligentes proporciona eficiência na conformidade de informações e proteção de dados, além de possibilitar o uso estratégico da informação para o alcance dos objetivos organizacionais.

Conseqüentemente, como Opoku (2015) ressalta, a gestão da informação deve ser tratada como um recurso vital que requer gerenciamento cuidadoso. Da mesma forma como outros recursos são planejados, coordenados e otimizados, a informação também exige uma abordagem sistemática. Esta abordagem integral, como destacado por Opoku (2015), não apenas agrega valor à informação, mas também garante que a informação seja tratada como um ativo estratégico, contribuindo para o sucesso organizacional.

A gestão da informação, no âmbito profissional e acadêmico, está diretamente relacionada à aplicação de técnicas que potencializam a capacidade de coletar, organizar, armazenar, recuperar e disseminar informações em nível operacional, tático e estratégico. Dessa forma, torna-se possível o embasamento de decisões fundamentadas em dados confiáveis, contribuindo para o sucesso e o crescimento das organizações.

2.2 AS TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A gestão da informação, entendida como um conjunto de ações que abrangem desde a identificação das necessidades informacionais até a disseminação dos dados relevantes (VALENTIM, 2008). Atualmente, representa um elemento crucial para o sucesso das organizações no cenário contemporâneo. Nesse contexto, o uso de técnicas e ferramentas de gestão da informação se mostra como um pilar essencial, tanto no âmbito acadêmico quanto no mercado.

A gestão, em sua essência, abrange a capacidade de diagnosticar, planejar e controlar sistemas, visando alcançar resultados satisfatórios (Sobral *et al.*, 2019). As ferramentas, que são derivadas de diversas técnicas de gestão, surgem como instrumentos reconhecidos e amplamente utilizados, fornecendo o suporte necessário para a efetiva execução das funções administrativas, permitindo, assim,

a elaboração de estratégias que conduzem as organizações rumo a seus objetivos e à adaptação às demandas em constante mudança do ambiente organizacional.

O cenário contemporâneo exige cada vez mais o aproveitamento eficiente dos recursos disponíveis, sendo a gestão da informação uma disciplina crítica nesse contexto. As abordagens propostas por estudiosos como Sobral evidenciam a relevância das técnicas de gestão da informação como um fator decisivo para o desempenho e a competitividade das organizações. Ao introduzir novas ferramentas e soluções que abarcam as mais diversas situações do ambiente corporativo, a inovação permeia a gestão, aprimorando os processos organizacionais e promovendo uma tomada de decisão embasada em dados concretos e relevantes. Portanto, ao empregar adequadamente essas técnicas, as organizações se capacitam para enfrentar os desafios contemporâneos e alçar voos mais altos rumo ao sucesso e crescimento sustentável (Sobral, 2019).

Após a pesquisa realizada, selecionamos uma série de técnicas consideradas relevantes para o mercado atualmente, sendo técnicas importantes para um profissional da área. Essas ferramentas de gestão e análise de informações desempenham um papel crucial para o sucesso e a competitividade das organizações. A utilização inteligente dessas técnicas e ferramentas permite uma tomada de decisão embasada em dados concretos, facilitando o alcance de metas e a adaptação às constantes mudanças do ambiente empresarial. A seguir, encontram-se as técnicas selecionadas com exemplos de ferramentas que se baseiam nessas técnicas:

QUADRO 1 - LISTA DE TÉCNICAS

Técnica	Ferramentas
Mapa Conceitual	<i>CMapTools, XMind¹, MindMeister²</i>
<i>Key Performance Indicator (KPI)</i>	<i>Google Analytics, Salesforce, Klipfolio³</i>
<i>Business Process Management (BPM)</i>	<i>Bizagi⁴, Microsoft Power Automate⁵</i>

¹XMind. Mind Mapping App. Disponível em: <https://xmind.app/>. Acesso em: 04 out. 2023.

²MindMeister. Disponível em: <https://www.mindmeister.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

³Klipfolio. Disponível em: <https://www.klipfolio.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁴Bizagi Modeler. Disponível em: <https://www.bizagi.com/pt>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁵Microsoft Power Automate.. Disponível em: <https://powerautomate.microsoft.com/pt-br/>. Acesso em: 04 out. 2023.

Planilha de Cálculo	<i>Microsoft Excel, Google Sheets⁶, LibreOffice Calc⁷</i>
Ferramenta de <i>Business Intelligence</i> (BI)	<i>Microsoft Power BI, Tableau⁸, QlikView⁹, Google Looker¹⁰</i>
Data Mining	<i>TextBlolb, RapidMIner¹¹</i>
Customer Relationship Management (CRM)	<i>Salesforce, HubSpot¹², Zoho CRM¹³</i>
Data Analytics	<i>Python (Panda e Numpy)</i>
Gestão eletrônica de documentos (GED)	<i>Microsoft SharePonit, Google drive¹⁴</i>

A seguir, teremos a explicação de algumas técnicas de GI que são consideradas líderes de mercado da lista, tem-se a explicação do que é essa ferramenta juntamente com sua fonte de origem e por quem foi desenvolvida.

CMapTools: É um *software* de mapeamento conceitual que permite aos usuários construírem, navegarem, compartilharem e criarem modelos de conhecimento representados como mapas conceituais (IHMC, 2023), o software foi desenvolvido pelo *Florida Institute for Humans & Machine Cognition* (IHMC), é uma ferramenta muito utilizada em escolas, universidades, organizações governamentais, corporações, pequenas empresas e outras organizações, tanto individualmente quanto em grupos.

Google Analytics: *Google Analytics* é uma ferramenta de análise de dados que permite aos usuários rastrearem e analisarem o tráfego do site, a fim de entender melhor o comportamento do usuário e melhorar a experiência do usuário. (Google, 2023), foi uma ferramenta criada pelo Google em 2005. De acordo com o Google a ferramenta foi criada para ser utilizada por empresas em indivíduos para monitorar o desempenho do site, avaliar o sucesso de campanhas de marketing, identificar problemas técnicos e melhorar a experiência do usuário, ela oferece uma ampla gama de recursos incluindo análise de dados em tempo real, segmentação de público-alvo, análise de funil, análise de usuários e muito mais.

⁶ Google Sheets. Disponível em: <https://www.google.com/sheets/about/>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁷ LibreOffice Calc. Disponível em: <https://pt-br.libreoffice.org/descubra/calc/>. Acesso em: 04 out. 2023

⁸ Tableau. Disponível em: <https://www.tableau.com/pt-br>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁹ Qlik. Business Intelligences. Disponível em: <https://www.qlik.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

¹⁰ Looker Studio. Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

¹¹ RapidMiner. Disponível em: <https://rapidminer.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

¹² HubSpot. Disponível em: <https://br.hubspot.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

¹³ Zoho CRM. Disponível em: <https://www.zoho.com/pt-br/crm/>. Acesso em: 04 out. 2023.

¹⁴ Google Drive. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-br/drive/about.html>. Acesso em: 04 out. 2023.

Microsoft Excel: É um software de planilha eletrônica desenvolvido pela *Microsoft Corporation*, ele é usado para armazenar, organizar e manipular dados em planilhas eletrônicas (Microsoft, 2023). O Excel é amplamente utilizado em todo o mundo em vários setores, como finanças, contabilidade, engenharia, ciência de dados e muito mais. Ele permite que os usuários realizem cálculos complexos, criam gráficos e tabelas dinâmicas, gerenciam dados e muito mais. Ele também oferece recursos avançados, como análise de dados em tempo real, colaboração em tempo real e integração com outras ferramentas da Microsoft.

Microsoft Power BI: O Power BI é uma plataforma de análise de dados da Microsoft que permite aos usuários transformar dados em informações coerentes, visualmente envolventes e interativas, e a ferramenta foi criada pela *Microsoft Corporation*. (Microsoft, 2023). O Power BI é usado por empresas e indivíduos para melhorar a visualização de dados internos da empresa, avaliação e desempenho.

TextBlob: O TextBlob é uma biblioteca *Python* para processamento de dados textuais que fornece uma API simples para realizar tarefas comuns de processamento de linguagem natural (PLN), como marcação de partes do discurso, extração de frases nominais, análise de sentimentos, classificação e tradução. A biblioteca foi desenvolvida por Steven Loria e outros colaboradores. (Loria *et al.*, 2018). O TextBlob é usado em várias áreas, como análise de sentimentos, mineração de opiniões, classificação de texto e muito mais. Ele é amplamente utilizado em todo o mundo em vários setores, como finanças, marketing e ciência de dados.

SalesForce: É utilizado por empresas para monitoramento de clientes e registro de vendas, ele pode ser utilizado também como centro de análise de dados da empresa, registrando receita, contratos, gastos e todo tipo de métrica que a empresa necessita rastrear.

Pandas: O Pandas é uma biblioteca de software livre para a linguagem de programação *Python* que fornece estruturas de dados de alto desempenho e fáceis de usar e ferramentas de análise de dados, a biblioteca foi criada por Wes McKinney em 2008. O Pandas é usado em várias áreas, como finanças, ciência de dados, engenharia, marketing e muito mais. Ele é amplamente utilizado em todo o mundo para análise e manipulação de dados em *Python*. O Pandas oferece uma ampla gama de recursos, incluindo estruturas de dados flexíveis para trabalhar com dados

tabulares, ferramentas para lidar com dados ausentes, operações de junção e mesclagem, agregação e agrupamento de dados, filtragem e seleção de dados e muito mais . Ele também oferece suporte para integração com outras bibliotecas *Python* populares, como *NumPy*, *SciPy* e *Matplotlib* (Mckinney, 2008).

Microsoft SharePoint: O *Microsoft SharePoint* é uma plataforma de colaboração e gerenciamento de conteúdo da Microsoft que permite aos usuários compartilharem e gerenciarem informações em toda a organização é uma ferramenta que foi lançada em 2001 e é uma das ferramentas mais populares da Microsoft. (Microsoft, 2001) O *SharePoint* é usado por empresas e indivíduos para criar sites, armazenar e compartilhar documentos, gerenciar fluxos de trabalho, colaborar em projetos e muito mais. A ferramenta oferece uma ampla gama de recursos, incluindo integração com outras ferramentas da Microsoft, como o *Office 365*, análise de dados em tempo real, segurança avançada e muito mais.

2.3 A GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

O curso de Gestão da Informação teve sua origem em demandas sociais específicas relacionadas à comunicação do conhecimento em um contexto social (SILVA; FREIRE, 2012). A área de Comunicação da Informação (CI) se desenvolveu a partir de disciplinas antecessoras, como a Biblioteconomia e Documentação, que já atuavam na organização e registro das informações presentes nas coleções existentes (LE COADIC, 2004). A Biblioteconomia, em particular, é a base no contexto da organização do conhecimento por ser considerada a disciplina pioneira, especialmente no que diz respeito à organização e à documentação das informações de coleções existentes. De acordo com Silva e Freire (2012), é possível concluir que a CI busca tornar a memória da humanidade legítima e original. Ela trabalha para estabelecer regras e métodos que permitam o acesso às informações, mesmo que, por muito tempo, esse acesso tenha sido restrito a certos grupos sociais.

A revolução tecnológica da informática e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no século XX desencadeou uma transformação profunda nos processos de representação, formatos, padrões e sistemas de recuperação da informação. Em consonância com essa evolução, Antlová (2009), enfatiza que essa

mudança de paradigma contribuiu significativamente para a eficiência e adaptabilidade nas práticas de tratamento, controle e disseminação da informação. Com efeito, as TICs impulsionaram a otimização do acesso e da organização das informações em meio digital, permitindo uma reestruturação dinâmica das abordagens tradicionais de manipulação de dados e conhecimento.

Como resultado dessa transformação, alguns profissionais do conhecimento receberam o cargo de Gestor da Informação, um novo operador social, capacitado a lidar com a crescente complexidade da informação. Inspirado nisso, o curso de Gestão da Informação da UFPE prepara os alunos para a atuação nos processos de dinamização dos recursos de informação, diagnosticando, propondo soluções e implementando ações para os diversos usos do conhecimento (UFPE, 2023).

Ao final do curso, espera-se que o gestor de informação esteja adequado a demandas de trabalho que envolvam a geração, análise, controle, acesso e utilização da informação; consultoria e prestação de serviços de informação; gerenciamento de unidades de informação; gestão de recursos de informação de diversas naturezas; e tecnologias para o incremento do uso eficiente da informação.

A formação do gestor da informação usa como um de suas bases, os fundamentos metodológicos e teóricos da CI, que tem a missão de reconhecer o compromisso social desta área científica e o seu contexto social, onde os indivíduos são os maiores produtores, os que mais buscam e fazem uso da informação como uma ponte para o conhecimento humano (UFPE, 2023). O gestor da informação se diferencia do bibliotecário em dois pontos: 1) os deveres legais que ditam o que a profissão de bibliotecário deve realizar e 2) a atuação em várias organizações de mercados diferentes. Quanto aos integrantes do curso, o Plano Pedagógico 103.2 registra os seguintes números em relação a quantidade de alunos que já ingressaram no curso ao longo dos anos de 2009 a 2018:

QUADRO 2 - TABELA DE ALUNOS

	Ingressantes	Concluintes	Evadidos	Vinculados
Alunos	558	175	242	172

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Atualmente o curso conta com 235 alunos vinculados, esses dados foram obtidos com a coordenação do curso. O curso possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por seis membros e um colegiado formado por 11 membros, sendo um deles um representante estudantil (PPC 103.2).

A criação do curso de Gestão da Informação veio como resposta às demandas do cenário contemporâneo, com os avanços tecnológicos e crescimento da produção de informação, foi-se buscando formar profissionais capacitados a atuar em diversas áreas, promovendo a organização, gestão e disseminação dos recursos do conhecimento em um ambiente cada vez mais digitalizado.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

3.1 CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO

Essa pesquisa tem como base a taxonomia metodológica proposta por Vergara (2004), sendo quanto aos fins classificada como descritiva, tendo como ponto de partida uma pesquisa exploratória. A pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal (Vergara, 2016).

Quanto aos meios, envolve pesquisa bibliográfica, conceituada como o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público (Vergara, 2016). Teve como função fornecer instrumental analítico para o trabalho. Assim, utilizaram-se como fontes as principais bases de dados científicos, tais como: Web of Science, Scopus, Google Scholar, Brapci, bibliografias disponíveis no sistema de bibliotecas da UFPE e documentação de *softwares* (Vergara, 2004).

Em suma, o trabalho apresenta características de um estudo de caso, por ser circunscrito aos alunos do curso de Gestão da Informação, da UFPE, propondo compreender, em profundidade, as percepções deste grupo acerca da utilização das técnicas de GI.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Distinguem-se três etapas metodológicas para a consecução da pesquisa.

A primeira é a identificação das ferramentas de gestão da informação que tinham o potencial de compor a pesquisa por serem passíveis de conhecimento e utilização pelos graduandos de GI da UFPE. Para isto, fez-se uso de rotinas de busca nas principais plataformas de indexação de conhecimento científico, a saber: Google Scholar, Brapci, Web of Science e Scopus, utilizando palavras-chave relacionadas à “técnicas de gestão da informação” e “ferramentas de gestão da informação”, em inglês e português. Com isto, chegou à lista disponível no Quadro

1.

O segundo passo se deu pela elaboração de um questionário direcionado aos graduandos de GI. Este questionário buscou identificar o conhecimento e o uso das ferramentas de GI na rotina dos entrevistados, seja em âmbito acadêmico ou profissional. Para atingir este propósito, foi desenvolvido um formulário, na plataforma Google Formulários, com nove perguntas fechadas de múltipla escolha e seis perguntas abertas. O questionário ficou disponível durante o período 19/07/2023 até 14/08/2023.

Assim, objetivou-se saber o *status* de empregabilidade dos alunos, quais as ferramentas conhecem e utilizam, e se com o uso dessas ferramentas gerou algum resultado positivo. O formulário foi enviado no formato de questionário eletrônico para o grupo de *Whatsapp* dos graduandos, ao longo do primeiro semestre letivo de 2023. No total, houve a contribuição de 45 respondentes. Foram considerados alunos de todos os períodos do curso. Fez-se um pré-teste com 5 pessoas, a propósito de identificar possíveis erros no instrumento de coleta de dados. Com isto, fez-se alguns ajustes relativos a opções de difícil interpretação e com falta de itens nas alternativas.

No terceiro passo da pesquisa foi feita a análise dos dados obtidos. Com o objetivo de aprofundar os resultados para trabalhos futuros, o questionário realizado vai se manter disponível para o receber novas respostas, coletando dados para processos de tomada de decisão no curso.

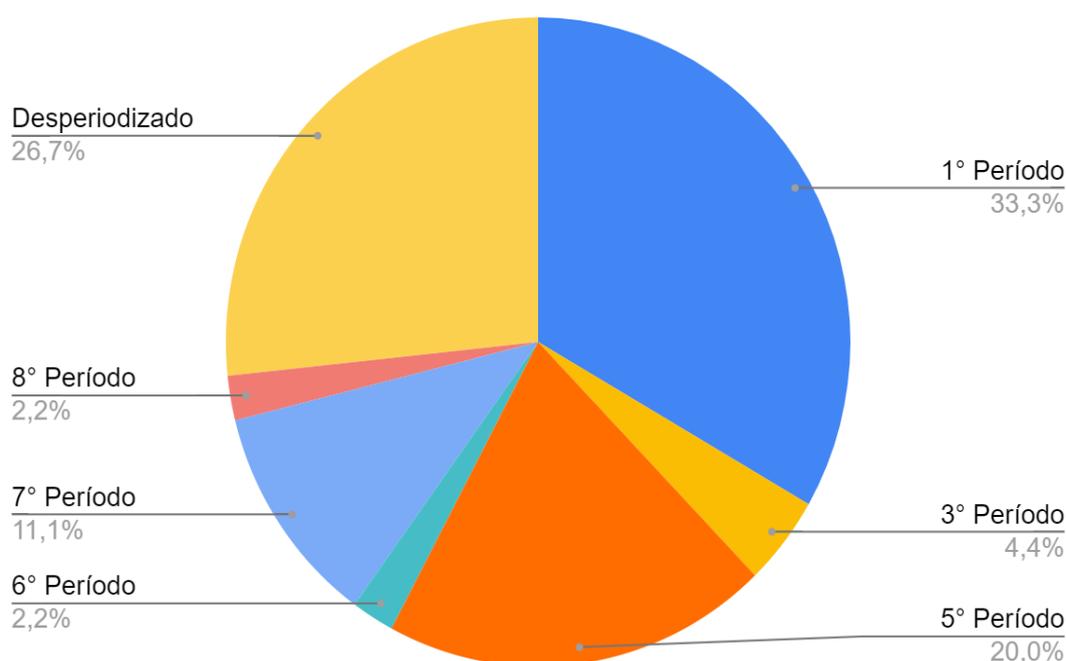
4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados estão divididos seguindo a ordem das perguntas realizadas no questionário (Apêndice A). Então teremos as seguintes categorias de análise foram geradas: 1) Análise de periodização e da situação de trabalho; 2) Análise das respostas dos alunos que apenas estudam; 3) Análise das respostas dos alunos que trabalham e estudam; também foram feitas perguntas de sugestões de técnicas que não estavam inseridas no trabalho e se o uso dessas técnicas trouxe algum resultado positivo para o aluno, essas respostas serão tratadas na conclusão.

O gráfico 1 mostra as respostas dos alunos referente a qual período eles estão, foi feito um gráfico de setor para melhor visualização.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO

GRÁFICO 1 - PERÍODO/SEMESTRE DOS RESPONDENTES



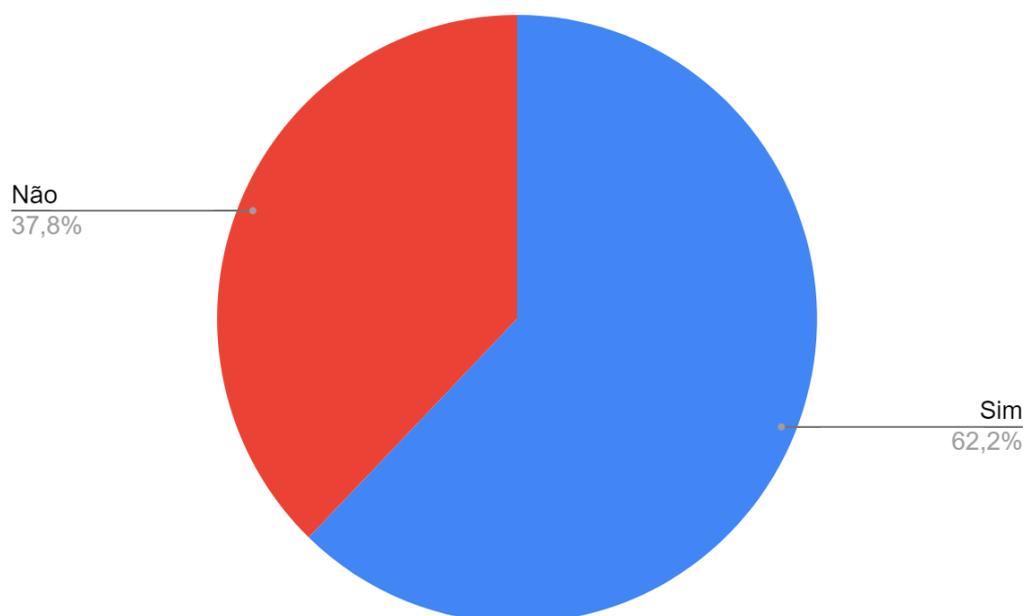
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Pode-se visualizar que maioria dos alunos que responderam se encontram no primeiro período, seguidos dos alunos desperiodizados e após os alunos do quinto período, com esses dados temos uma distribuição similar entre os períodos dos alunos entrevistados. Para conceituação, um aluno desperiodizado é aquele que já

passou do número regular de períodos ou que parou de cursar a ordem de disciplinas indicadas pela universidade, são alunos que provavelmente estão no fim do curso, com poucas disciplinas restantes para sua conclusão.

O gráfico 2 trata sobre a situação de trabalho atual dos alunos, também foi utilizado um gráfico de setor para melhor visualização dos dados.

GRÁFICO 2 - RESPOSTAS DA PERGUNTA: ATUALMENTE VOCÊ TRABALHA?



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

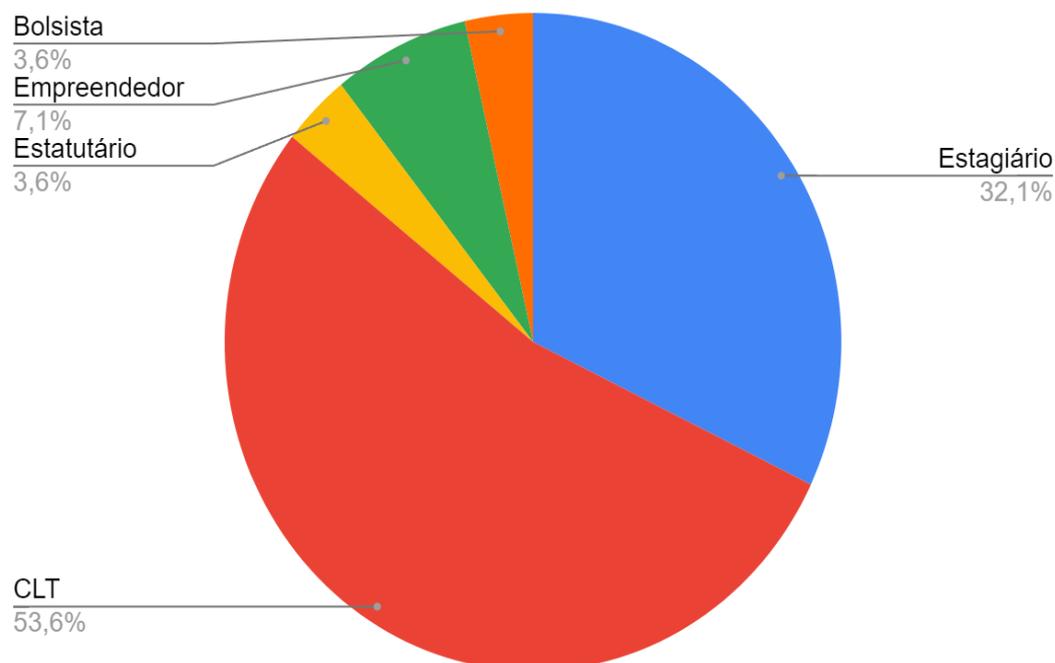
Neste gráfico, baseado em uma amostra de 45 respondentes, vê-se que a maioria dos participantes (62.2%) está atualmente empregada, enquanto 37.8% afirmam não estar trabalhando no momento. Embora esta amostra (45) represente 19,1% dos alunos matriculados no curso (235), tem-se um dado representativo que inclui graduandos pertencentes a seis períodos do curso, e, ainda, os desperiodizados.

A taxa significativa de empregabilidade não surpreende em relação à realidade do curso, devido às suas condições de execução, por ser um curso no período noturno, muitos alunos realizam essa escolha pela liberdade de executar suas atividades pelo período matutino e vespertino, utilizando do período noturno para estudo. No entanto, para uma compreensão mais profunda, futuras análises

poderiam explorar os motivos subjacentes às escolhas de emprego ou não emprego e considerar se esses resultados são consistentes com tendências mais amplas no campo.

O gráfico 3 analisa o regime de trabalho dos alunos frente às opções: bolsista, empreendedor, estatutário, celetista e estagiário.

GRÁFICO 3 - RESPOSTAS PARA A PERGUNTA: QUAL SEU REGIME DE TRABALHO?



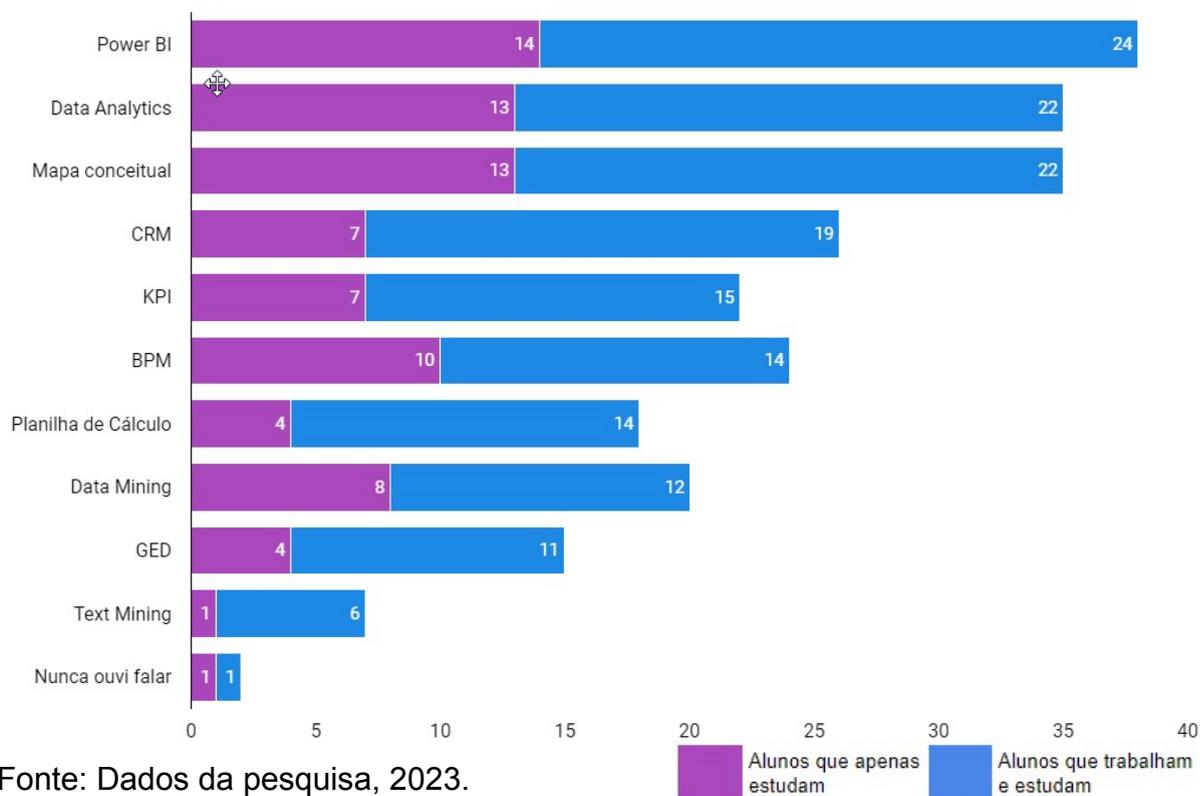
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No gráfico 3, pode-se observar que mais da metade dos alunos que responderam “sim” para a pergunta anterior estão sob o regime de trabalho CLT (53,6%), sendo seguidos pelos alunos com regime de estágio (32,1%). As duas categorias supramencionadas representam a maior parte dos respondentes, dando uma referência para as respostas seguintes, pois é esperado que os alunos que já estão inseridos no mercado de trabalho tenham mais conhecimento de uso das técnicas de GI.

Em seguida, no gráfico 4 verificam-se quais são as técnicas conhecidas pelos alunos que trabalham e estudam, a partir de uma visualização de gráficos de barras empilhadas.

4.2 TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO CONHECIDAS E UTILIZADAS PELOS ALUNOS DE GI/UFPE

GRÁFICO 4 - TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO QUE OS RESPONDENTES OUVIRAM FALAR



É possível observar no gráfico 4, em roxo os alunos que apenas estudam e em azul os alunos que trabalham e estudam, em relação às respostas dos dois grupos de alunos, que as principais técnicas conhecidas foram: Power Bi, Data Analytics, Mapa Conceitual e CRM. Pode-se considerar essas técnicas “famosas” por fazerem parte de muitas atividades dentro das organizações que eles estão inseridos e também por serem técnicas trabalhadas durante a graduação, sendo consideradas essenciais para profissional da informação nos dias atuais. De acordo com Ramos (2018), o Power BI é uma ferramenta adequada para o tratamento de dados, dada a velocidade de processamento, análise e controle sobre os mesmos. É uma ferramenta muito utilizada nos dias atuais para organização e visualização de dados.

De acordo com a Microsoft (2023), o Power BI é uma plataforma unificada e escalonável para business intelligence (BI) empresarial e de autoatendimento. É possível se conectar e visualizar qualquer dado e incluí-lo facilmente nos aplicativos do cotidiano dos usuários. É considerada uma plataforma líder de mercado no meio

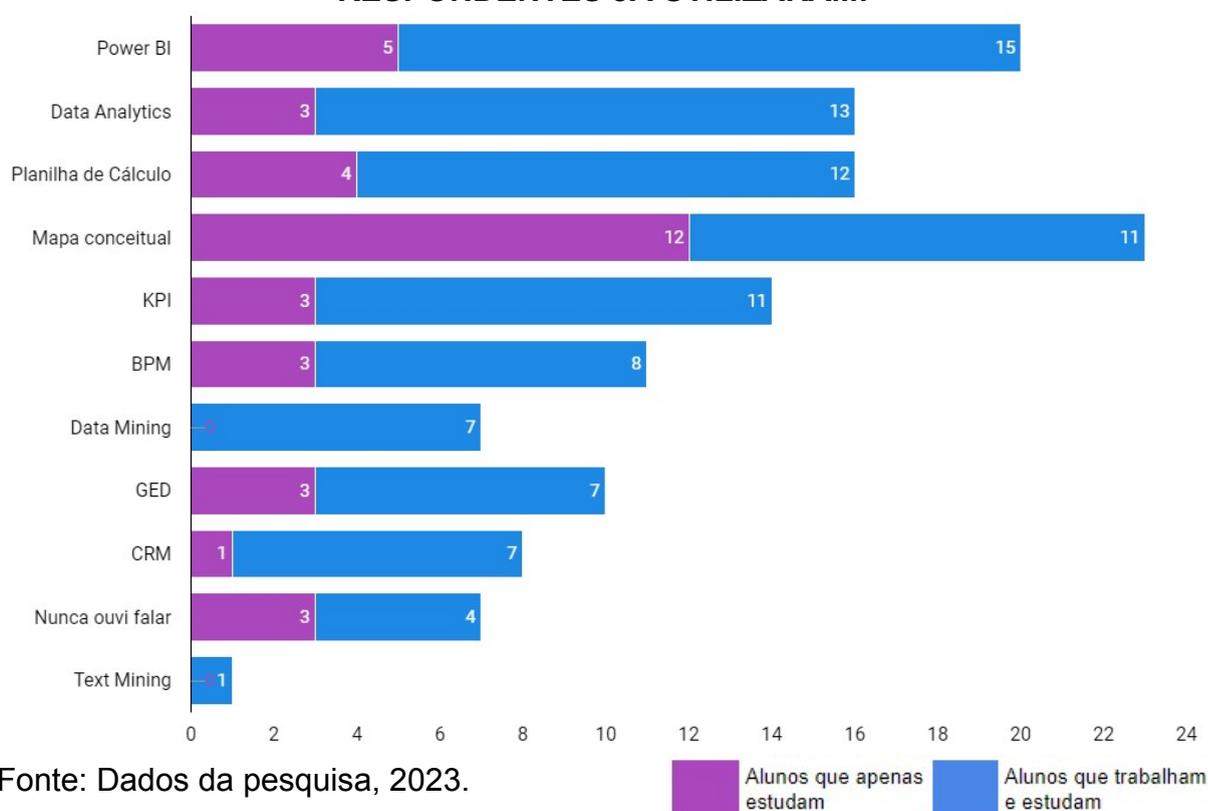
empresarial e que pode ser um grande diferencial para o profissional que compreende de seus conceitos e sabe utilizá-los.

Quanto ao *Data Analytics*, é entendido como “a aplicação de sistemas de computador para a análise de conjuntos de dados grandes com o objetivo de apoiar decisões” (Runkler, 2020), que também é considerada uma técnica muito importante nos dias atuais, com os conhecimentos dessa ferramenta o profissional da informação aprimorando suas capacidades de interpretar e extrair insights de grandes conjuntos de informação.

Observando os dados, há poucas respostas na opção “Nunca ouvi falar”, que se trata das pessoas que não ouviram falar dessas ferramentas citadas anteriormente. Como se trata de uma pesquisa focada num grupo específico, era de se esperar que houvesse poucas respostas para essa opção e essa previsão se concretizou.

Em seguida, no gráfico 5, disposta num gráfico de barras, estão as respostas dos alunos para as técnicas que já utilizaram em seus trabalhos.

GRÁFICO 5 - TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO QUE OS RESPONDENTES JÁ UTILIZARAM:



No gráfico 5, tem-se os resultados relacionados à utilização das técnicas pelos alunos. Assim, pode-se verificar uma predominância de duas técnicas que já apareceram em destaque no gráfico 4 “Power BI” e “Mapa Conceitual”. Também há outras técnicas que se destacam, como “*Data Analytics*”, “Planilha de Cálculo” e “*KPI*”, sendo essas ferramentas muito utilizadas pelos alunos com vínculo trabalhista, porém em relação aos alunos que apenas estudam tem-se apenas a predominância de Mapa conceitual.

No gráfico, encontram-se as técnicas menos utilizadas: *Text Mining* e *Data Mining*. De acordo com Vijayarani (2015), *Text Mining* é o processo de buscar ou extrair as informações úteis dos dados textuais. *Data Mining*, de acordo Sharma (2014), é o processo de analisar dados de diferentes perspectivas e resumi-los em informações úteis que padrões, associações ou relacionamentos entre todos esses dados podem fornecer informações.

Na graduação de gestão da informação (UFPE) existe apenas uma disciplina eletiva que trata especificamente dos tópicos mencionados no parágrafo anterior, denominada “BI676 - Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados”. A ementa aborda assuntos relacionados à extração de *insights* valiosos obtidos a partir de grandes conjuntos de dados. Isso inclui o uso de *Machine learning*, *Data Mining* e *Text Mining*. Os alunos aprendem tarefas essenciais, como classificação, agrupamento, regressão, regras de associação e detecção de anomalias, usando algoritmos específicos.

A avaliação dos padrões encontrados é fundamental, e o curso inclui estudos de caso e projetos práticos para aplicar essas técnicas no mundo real. Essa disciplina, mesmo sendo eletiva, pode ser considerada muito relevante para a análise de dados em diversas áreas, porém, de acordo com os dados coletados, pode-se verificar que muitos alunos não conhecem essas ferramentas, o que traz o questionamento, os alunos estão se inscrevendo para cursar essa disciplina?

Este trabalho não se ocupou de responder essa questão, todavia, abre-se uma lacuna para futuros estudos que abordem tal questionamento no futuro.

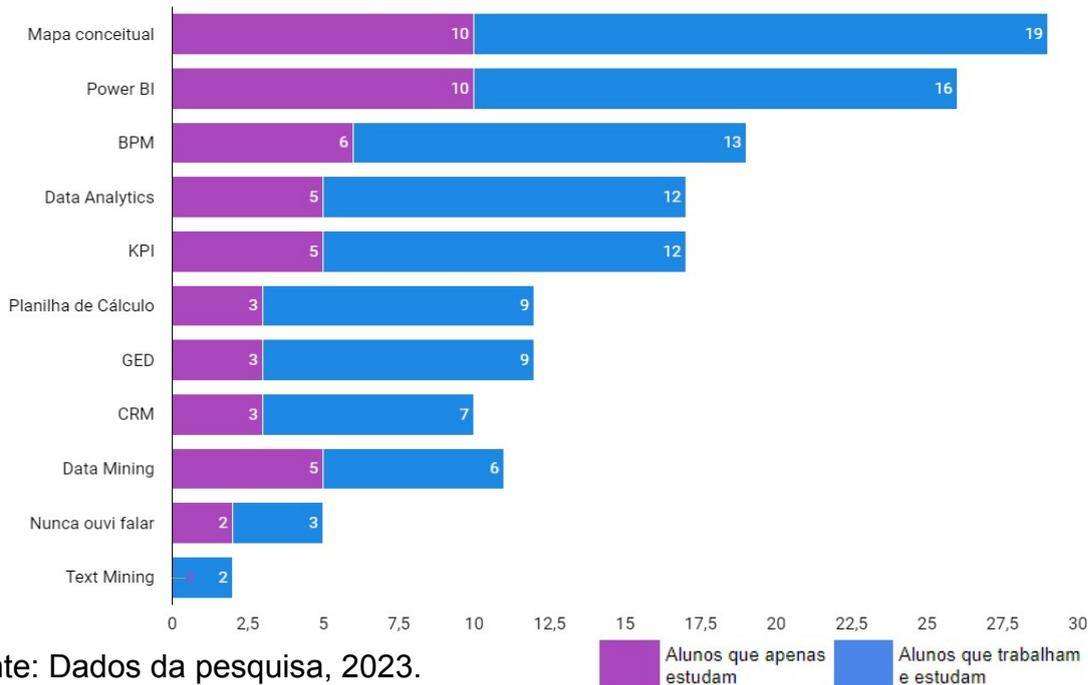
Com esses dados é possível considerar que essas são as ferramentas mais utilizadas pelos alunos em seus trabalhos. Também é possível verificar que existe certo uso nas outras ferramentas citadas, mas numa quantidade menor do que as citadas anteriormente. Comparando os dados entre as respostas de uso e de

conhecimento, pode-se observar que algumas ferramentas muito conhecidas são pouco utilizadas pelos alunos, CRM e BPM são os exemplos de ferramentas que são bem conhecidas, porém pouco utilizadas, verificando o plano do curso, não foram encontradas disciplinas específicas que tratam sobre essas ferramentas, apenas foram encontrados citações sobre o BPM em bibliografias básicas das seguintes disciplinas: BI662 - Gestão de Projetos; BI664 – Processos Organizacionais.

O gráfico 6, representado por um gráfico de barras, trata sobre as respostas da pergunta: Durante a sua graduação, no curso de Gestão da Informação, você já ouviu falar ou teve contato com alguma das técnicas mencionadas abaixo?

4.3 TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO APRESENTADAS AOS ALUNOS DURANTE O CURSO DE GI/UFPE

GRÁFICO 6 - TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO QUE OS ALUNOS DE GI/UFPE OUVIRAM FALAR OU TIVERAM CONTATO



No gráfico 6, verifica-se que existe uma semelhança entre as respostas dos dois grupos de alunos. As técnicas que são predominantes em um grupo são praticamente as mesmas que predominam no outro. Assim, observa-se a grande ênfase nas técnicas de Mapa conceitual e Power BI.

De acordo com o PPC 103.2 do curso de gestão da informação, um dos objetivos específicos do curso é “garantir aos discentes o contato com novas linguagens, métodos e técnicas da Gestão da Informação nos diferentes níveis organizacionais (operacional, tático e estratégico)”, portanto, o curso tem o papel de introduzir os alunos a técnicas em seus diversos níveis de complexidade e tipos.

Após uma pesquisa realizada no documento do PPC, verificam-se algumas disciplinas que possuem o foco em capacitar para a utilização dessas técnicas: **BI693 - Gestão da Informação nas Organizações**, nesse componente uma das ferramentas trabalhadas é o Qlik Sense; **BI663 - Métodos de Qualidade da Informação**, neste são trabalhadas diversas técnicas voltadas para qualidade da informação, incluindo o Kanban, técnica muito citada pelos alunos nas perguntas 5, 7, 11 e 13; **BI668 - Métodos de Pesquisa**: não há especificação da técnica trabalhada, porém há menção à coleta de dados e instrumentos e técnicas de análise, permitindo inferir o uso de algumas das técnicas mencionadas neste trabalho.

Adiante, tem-se: **BI669 - Métodos Quantitativos**, nesta disciplina tem-se a indicação de que serão trabalhados, técnicas orientadas a formulação e geração de indicadores / Visualização e análise de dados, também pode-se entender que serão trabalhadas técnicas de organização da informação voltadas para visualização e tratamento de dados, técnicas que também estão citadas neste trabalho.

BI678 - Modelagem de Sistemas de Informação: Nessa disciplina são trabalhadas técnicas de levantamento de requisitos, exemplo: entrevistas, questionários, estudos etnográficos, associação entre requisitos e modelo de negócios, especificação de requisitos com casos de uso, *user stories*, entre outros; **BI687 - Métodos e técnicas aplicadas à Ciência da Informação**: Nessa disciplina os tópicos trabalhados são: Métodos de Abordagem na Ciência da Informação, Tipologias de Pesquisa em CI, Técnicas de coleta de dados mais frequentes na CI e Instrumentos e técnicas de análise utilizados na CI. Pode-se considerar novamente que é uma disciplina que possui o foco em capacitar o aluno para utilização de técnicas de gestão da informação.

Houve outras duas perguntas para todos os respondentes do questionário, a primeira se trata da existência de outras técnicas de GI que o aluno poderia conhecer e não foram citadas no trabalho, os alunos que trabalham, trouxeram várias ferramentas diferentes como: Lean Seis Sigma, Scrum, Kanban, OKR,

Diagrama de Gantt, Mapeamento de processos, Curadoria Digital, Metodologias Ágeis e ERP. Enquanto os alunos que apenas estudam só apontaram uma técnica que foi a de Kanban.

A outra pergunta tratava sobre os resultados obtidos ao utilizar as técnicas citadas no trabalho, após uma análise das respostas, foram feitas análises sobre os perfis dos alunos de acordo com suas respostas, foi realizada a filtragem de algumas respostas para que uma análise mais completa e precisa fosse realizada, então a criação de subgrupos foi utilizada para separar alguns perfis e respostas que não possuíam muito sentido dentro do questionado, para os alunos que estudam e trabalham temos as seguintes respostas em seu primeiro subgrupo:

QUADRO 3 - SUBGRUPO 1 - RESPOSTAS DOS ALUNOS QUE TRABALHAM E ESTUDAM

Subgrupo 1 - Alunos que trabalham e estudam
Melhor entendimento sobre a realização das tarefas, etapas do processo, melhores tomadas de decisão, facilidade ao encontrar as informações
Foi utilizado o mapa conceitual como ferramenta de organização das etapas de entrada e saída, além de processos internos, para mapear um setor.
Melhoria contínua das atividades, KPI ajudou a melhorar todas as áreas da empresa, geração de Dashboards, ampliação do setor de marketing
Utilizando power bi conseguimos complementar nossos relatórios, que antes não eram disponibilizados pelo ERP utilizado.
avaliação de produtividade, índices de inadimplência, mapeamento de vendas, funil de vendas de leads, automações de processos etc.
Identificação de demandas por grau de urgência, organização da informação, dados de documentos físicos e digitais, perspectivas de adesão a serviço de nuvens, viabilidade para mapear desempenho e projeção futura.
Aumento no número de visitas, melhoria da qualidade do atendimento, economia de recursos, mapeamento do perfil dos usuários, desenvolvimento de ações de marketing, formalização dos processos.
Desenvolvimento de ações de marketing, Formalização de processos internos, melhoria na qualidade dos processos, melhoria na qualidade de análise de dados.
Durante a utilização do KPI no trabalho consegui mensurar as atividades que estavam sendo desenvolvidas e facilitou a tomada de decisão através da análise deles.

Os métodos, quando aplicados, devolveram mais dinamismo, assertividade e qualidade Informacional.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Com base nas respostas do primeiro grupo de alunos que trabalham e estudam, é possível identificar um perfil que enfatiza a aplicação prática das técnicas de gestão da informação em contextos profissionais e de negócios, as seguir estão os principais pontos identificados:

Ênfase na Aplicação Prática e Melhoria Contínua:

- **Melhor Entendimento e Tomada de Decisão:** Os alunos destacam um melhor entendimento das tarefas, processos e tomada de decisão, indicando que as técnicas de gestão da informação os ajudam a melhorar a eficiência em suas atividades profissionais.
- **Utilização de Mapas Conceituais:** O uso de mapas conceituais para mapear processos internos e etapas de entrada e saída demonstra uma abordagem prática para a organização de informações e processos no ambiente de trabalho.
- **Utilização do Power BI para Complementar Relatórios:** A utilização do Power BI para complementar relatórios não disponíveis anteriormente indica uma busca por melhorias na análise de dados e na apresentação de informações relevantes.
- **Monitoramento de KPIs e Análise de Dados:** O uso de KPIs para mensurar atividades e facilitar a tomada de decisão destaca a importância da análise de dados para melhorar o desempenho e a eficácia.

Organização, Qualidade e Automatização:

- **Identificação de Demandas e Organização da Informação:** A identificação de demandas por grau de urgência e a organização da informação, dados e documentos digitais indicam um foco na organização eficiente de recursos e informações.
- **Melhoria na Qualidade e Formalização de Processos:** A melhoria na qualidade dos processos e a formalização de processos internos ressaltam a busca por padronização e eficiência nas operações.

- **Ampliação do Setor de Marketing e Ações de Marketing:** O destaque para ampliação do setor de marketing e desenvolvimento de ações de marketing sugere uma abordagem estratégica para a gestão da informação, especialmente no contexto de negócios.
- **Dinamismo e Qualidade Informacional:** A observação de que os métodos aplicados trouxeram mais dinamismo, assertividade e qualidade informacional ressalta os benefícios tangíveis dessas técnicas no ambiente de trabalho.

Em resumo, o primeiro grupo de alunos que trabalham e estudam demonstra um perfil orientado para a aplicação prática das técnicas de gestão da informação em suas atividades profissionais. Eles valorizam a organização, a qualidade da informação e a melhoria contínua como parte essencial de seus processos de trabalho. Essa abordagem demonstra uma forte ênfase na otimização de processos e na tomada de decisão baseada em dados no ambiente de negócios.

Tem-se também o Subgrupo 2 dos alunos que trabalham e estudam, para esse grupo tem-se as seguintes respostas:

QUADRO 4 - SUBGRUPO 2 - RESPOSTAS DOS ALUNOS QUE TRABALHAM E ESTUDAM:

Subgrupo 2 - Alunos que trabalham e estudam
Ajudou a traçar métricas.
Otimização de processos.
Melhora na gestão de processos.
Melhoria e padronização de processos.
Realização de ações estratégicas.
Melhor gerenciamento de processos.
Melhora a autonomia produtiva do trabalho.
Dados mais organizados visualmente, melhor entendimento.
Ocorreu uma melhora na qualidade dos processos já existentes.
Economia de recursos e mapeamento de oportunidades de atuação.
Power bi facilitou a visualização e análise de informações.
Otimização do processo de registros de cartões na agência que trabalho.

Eu trabalho com vendas e o Power BI ajuda bastante em realizar gráficos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Agora, após uma análise detalhada das respostas dos alunos que trabalham e estudam, vamos direcionar nossa atenção para o segundo grupo de alunos, aqueles que estão dedicados exclusivamente aos estudos. Suas perspectivas e experiências com as técnicas e ferramentas de gestão da informação podem nos oferecer uma visão única sobre como essas abordagens são aplicadas em um contexto mais acadêmico e de pesquisa. Vamos explorar as respostas desses alunos para compreender como eles utilizam essas técnicas para melhorar seu aprendizado, pesquisa e organização de informações.

Com base nas respostas dos alunos que estudam e trabalham, foi possível identificar um perfil focado na aplicação prática das técnicas de gestão da informação para otimizar processos e melhorar a eficiência no ambiente de trabalho. Aqui estão os principais pontos identificados:

Ênfase na Aplicação Prática e Otimização de Processos:

- **Traçar Métricas e Visualização de Dados:** Os alunos destacam que as técnicas de gestão da informação ajudam a traçar métricas e a visualizar dados de forma mais eficiente, o que é fundamental para monitorar o desempenho e tomar decisões informadas.
- **Otimização de Processos e Padronização:** Eles mencionam a otimização de processos, a melhoria e padronização de processos existentes como resultados positivos das técnicas aplicadas. Isso sugere um foco na eficiência operacional.
- **Gestão Estratégica:** A realização de ações estratégicas e o mapeamento de oportunidades de atuação destacam a importância de uma abordagem estratégica para a gestão da informação.
- **Melhora na Autonomia e Produtividade:** A melhora na autonomia produtiva do trabalho indica que as técnicas aplicadas estão capacitando os alunos a desempenharem suas funções de forma mais independente e produtiva.

- **Economia de Recursos:** A menção de economia de recursos sugere que essas técnicas estão ajudando a reduzir desperdícios e alocar recursos de forma mais eficaz.

Foco em Ferramentas Tecnológicas:

- **Power BI para Visualização de Dados:** A referência ao Power BI para visualização e análise de informações destaca o valor das ferramentas tecnológicas na gestão da informação.
- **Otimização do Processo de Registros:** A otimização do processo de registros na agência de trabalho indica que as técnicas estão sendo aplicadas para melhorar tarefas específicas do ambiente de trabalho.
- **Uso em Vendas:** A menção de que o Power BI ajuda bastante em realizar gráficos no contexto de vendas indica que essas técnicas são aplicadas diretamente para melhorar o desempenho em uma área de negócios específica.

Em resumo, os alunos que estudam e trabalham demonstram um perfil focado na aplicação prática das técnicas de gestão da informação para otimizar processos, melhorar a eficiência e tomar decisões informadas em seus ambientes de trabalho. Eles valorizam a capacidade de traçar métricas, padronizar processos, economizar recursos e utilizar ferramentas tecnológicas para alcançar esses objetivos. Esse perfil reflete um compromisso com a melhoria contínua e a eficácia operacional em contextos profissionais.

Para as respostas dos alunos que apenas estudam foi necessário realizar uma separação entre as respostas dadas por eles. Primeiramente temos:

QUADRO 5 - SUBGRUPO 1 - ALUNOS QUE APENAS ESTUDAM

Subgrupo 1 - Alunos que apenas estudam
Redução de tempo de análise dos dados. Com o desenvolvimento de um dashboard usando o Power BI é muito mais fácil analisar as tendências de cada KPI e realizar a tomada de decisão gerencial. Um gestor não tem tempo de avaliar cada dado, de coletar cada uma das informações. É importante que a coleta e tratamento desses dados seja feita, transformando-os em informação gerencial.

Com BPM, Melhoria de processos de empresas de pequeno porte. Com Planilha de Cálculo, melhor organização financeira em clínica da RMR. Já com Data Analytics, observações quanto ao público-alvo de campanhas de marketing também em clínica médica da RMR. GED apenas utilizado em trabalhos acadêmicos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Essas duas respostas poderiam ser consideradas *outliers* dentro do grupo Alunos que apenas estudam, pois nela pode-se observar uma certa experiência de trabalho, principalmente na segunda resposta que cita “melhor organização financeira em clínica da RMR”. dentro dessas respostas foi possível observar o seguinte perfil:

Perfil Técnico Voltado para o Mercado:

- **Ênfase em Ferramentas de Negócios:** Os alunos mencionaram o uso de ferramentas como o Power BI, BPM (Business Process Management) e planilhas de cálculo. Isso sugere um foco em ferramentas práticas e técnicas amplamente utilizadas no mundo dos negócios e na gestão de empresas.
- **Tomada de Decisão Gerencial:** A referência à "tomada de decisão gerencial" indica que esses alunos estão preocupados com a aplicação prática das informações para influenciar as decisões de gestão, o que é uma característica comum em ambientes empresariais.
- **Melhoria de Processos e Análise de Dados de Negócios:** As menções à melhoria de processos em empresas de pequeno porte e à análise de dados para campanhas de marketing sugerem uma abordagem voltada para otimizar operações e melhorar o desempenho de negócios./

Pode-se observar que esses alunos parecem ter uma abordagem técnica e orientada para o mercado, aproveitando a aplicação de suas habilidades em situações reais de negócios. Embora o GED possa ter sido mencionado em um contexto acadêmico, eles demonstram um interesse em usar várias ferramentas de gestão da informação em cenários empresariais e de melhoria de processos. Essa conclusão não era algo esperado do grupo de Alunos que apenas estudam, mas é uma realidade de integrantes desse grupo.

Em sequência temos o segundo subgrupo formado dentro dos alunos que apenas estudam, esses alunos apresentam um perfil que remete algo voltado para o mercado, porém como suas respostas não foram tão aprofundadas como as do

subgrupo anterior, foi decidido separá-los em um subgrupo diferente para melhorar a análise, então temos as seguintes respostas:

QUADRO 6 - SUBGRUPO 2 - ALUNOS QUE APENAS ESTUDAM

Subgrupo 2 - Alunos que apenas estudam
Em produzir uma maneira sucinta de armazenar melhor o conhecimento.
Qualidade no atendimento, organização da informação.
Redução das perdas com setup.
Mapeamento do perfil do usuário, utilizei para definir personas de um projeto.
Organização das informações.

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Nesse Subgrupo, observa-se um perfil diferente do Subgrupo 1, o perfil e os pontos identificados foram:

Perfil Organizado e Focado na Qualidade:

- **Ênfase na Organização:** Duas respostas mencionam a organização das informações. Isso sugere que alguns desses alunos valorizam a estrutura e a ordenação adequada das informações como parte importante de seu processo de gestão da informação.
- **Qualidade no Atendimento e Organização da Informação:** A menção à "qualidade no atendimento" e à "organização da informação" indica que alguns desses alunos estão preocupados em manter padrões na maneira como as informações são gerenciadas e usadas, o que pode ser relevante em contextos de pesquisa ou estudos acadêmicos.
- **Redução de Perdas com Setup:** A referência à "redução das perdas com setup" sugere um foco na eficiência e na otimização de processos, que pode ser aplicável em contextos acadêmicos, como laboratórios de pesquisa.
- **Mapeamento de Perfis de Usuários para Definir Personas:** O uso de informações para definir personas de projetos indica uma abordagem voltada para a compreensão aprofundada do público-alvo e a aplicação de conceitos

de marketing e design, o que pode ser relevante em contextos de pesquisa acadêmica ou aplicada.

Para esse subgrupo, as respostas sugerem um perfil mais voltado para a organização, qualidade e eficiência na gestão da informação. Eles valorizam a aplicação prática das informações para melhorar processos e serviços, além de enfatizar a importância de manter informações organizadas e de alta qualidade. Este perfil é semelhante com abordagens acadêmicas e de pesquisa que requerem atenção meticulosa aos detalhes e eficiência na gestão de informações.

Já para o terceiro subgrupo temos as seguintes respostas:

QUADRO 7 - SUBGRUPO 3 - ALUNOS QUE APENAS ESTUDAM

Subgrupo 3 - Alunos que apenas estudam
Melhor entendimento de alguns assuntos estudados.
Melhoria no desenvolvimento de atividades.
Uso bastante mapas conceituais em meus estudos na UFPE.
O mapa conceitual já me ajudou a ter uma visão geral sobre um trabalho específico.
Uma ótima forma de organização em time dentro de um projeto x em questão.
A utilização do mapa conceitual foi em sala de aula ainda no ensino médio... Com ela tive melhor entendimento sobre o assunto

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Com base nessas respostas dos alunos que apenas estudam, é possível observar um perfil que enfatiza a utilização de mapas conceituais como uma ferramenta essencial para o aprendizado, a melhoria no desenvolvimento de atividades acadêmicas e a organização em projetos. Aqui estão o perfil e alguns pontos identificados a partir dessas respostas:

Perfil Orientado para o Aprendizado e Organização:

- **Ênfase em Mapas Conceituais:** Várias respostas mencionam a utilização de mapas conceituais em seus estudos, tanto na universidade quanto no ensino médio. Isso indica que esses alunos vêem os mapas conceituais como uma ferramenta valiosa para a organização e a compreensão de informações complexas.

- **Melhoria no Entendimento e Desenvolvimento de Atividades:** As respostas destacam que o uso de mapas conceituais levou a um melhor entendimento de assuntos estudados e ao aprimoramento no desenvolvimento de atividades acadêmicas. Isso sugere que eles consideram essa técnica como uma abordagem eficaz para a aprendizagem.
- **Utilização em Projetos e Trabalhos em Equipe:** A menção de que o mapa conceitual é uma "ótima forma de organização em time dentro de um projeto" indica que esses alunos também aplicam essa técnica em contextos de trabalho em equipe, o que é relevante para projetos acadêmicos ou colaborativos.

No Subgrupo 3, essas respostas indicam que os alunos desse subgrupo, têm-se um perfil orientado para o aprendizado, organização e colaboração. Eles realizam a utilização de mapas conceituais como uma ferramenta eficaz para melhorar seu entendimento dos assuntos estudados, aprimorar atividades acadêmicas e facilitar a organização em projetos e trabalhos em equipe. Essa abordagem demonstra uma forte ênfase na aplicação prática das técnicas de gestão da informação em um contexto de aprendizado acadêmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como seu objetivo geral a verificação do conhecimento e utilização das técnicas de gestão da informação pelos alunos do curso de GI da UFPE. Para atingir esse objetivo, foi realizado um questionário que foi disponibilizado para os alunos responderem sobre o assunto citado na pesquisa.

Uma das principais dificuldades encontradas durante a aplicação do questionário, foi a falta de respostas por parte dos alunos do curso durante sua primeira semana de circulação só foram obtidas 15 respostas, porém o autor do trabalho buscou formas mais diretas de contatos com os alunos e com suporte do seu orientador conseguiram chegar no total de 45 respostas, que representam 19,10% da amostra total de alunos vinculados ao curso, 235 no total, esse número de respostas evidencia a relevância do trabalho realizado sendo uma amostra significativa que reflete a situação atual do curso.

Outra dificuldade encontrada foi a variedade de períodos nas respostas do questionário. Para obter a maior variedade de respostas possíveis, foram visitadas salas de todos os períodos disponíveis no semestre 2023.1. Devido à organização dos semestres do curso, era esperado que ocorresse uma predominância do Primeiro período, Terceiro período, Quinto período e os alunos desperiodizados. Como é um semestre de número XXXX.1 em sua maioria são ofertadas disciplinas dos períodos citados anteriormente, se este trabalho fosse realizado em um semestre com número XXXX.2 as disciplinas ofertadas seriam as do segundo, quarto e sexto períodos, também pela alta taxa de evasão do curso, não era esperado muitos alunos do Sexto e Sétimo período, espera-se que eles estão situados na opção de alunos desperiodizados.

Antes da aplicação do questionário, foi realizado um teste com um grupo de 5 pessoas, para teste do questionário e correção de alguns erros, após essa aplicação teste o questionário ficou em circulação por 3 semanas sendo divulgado dentro de salas de aula que o autor estava participando e em grupos dos alunos do curso de GI.

Com o trabalho realizado é possível observar contribuições importantes para o desenvolvimento e aprimoramento para os alunos do curso, o que reflete diretamente na organização do curso, em seu foco e objetivos.

O trabalho realizado traz contribuições para o curso de gestão da informação, a **identificação de técnicas e ferramentas utilizadas e conhecidas pelos alunos** é considerada como um dado relevante, que fornece um norte para o corpo docente do curso, explicitando o que os alunos possuem mais conhecem e as que eles menos conhecem. Entre as técnicas mais conhecidas e utilizadas pelos alunos, temos o seguinte ranqueamento realizado com base no questionário, em relação às ferramentas mais conhecidas temos Power Bi com 38 votos; seguido de Data Analytics e Mapa conceitual, ambos com 35 votos; temos também CRM com 26 votos; BPM com 24 votos; KPI com 22 votos; Data Mining com 20 votos; Planilha de Cálculo com 18 votos; GED com 15 votos e Text Mining com 7 votos. Esse ranqueamento foi realizado com os resultados do gráfico 4, somando os votos dos dois grupos de alunos.

Com base na análise dos dados coletados, identificamos **perfis distintos** entre os **dois grupos** de alunos. Aqueles que **trabalham e estudam** demonstram

ênfase na aplicação prática, melhoria contínua, organização, qualidade e automação de processos, além de utilizarem ferramentas tecnológicas, como o Power BI. Isso reflete sua adaptação à dinâmica do mercado de trabalho e à importância da gestão da informação em ambientes profissionais. Já nos alunos que **apenas estudam** foram observados dois casos diferentes: 1) Alunos com experiência anterior no mercado mantêm um perfil técnico, aplicando técnicas de gestão da informação voltadas para o mercado de trabalho, como BI e análise de dados; 2) Outros alunos têm um perfil voltado para o aprendizado e organização, fazendo uso frequente de mapas conceituais e focando na compreensão aprofundada de conceitos acadêmicos e de pesquisa. Essas conclusões são respaldadas pelos resultados do questionário, evidenciando a diversidade de abordagens na gestão da informação conforme as necessidades e experiências dos alunos em suas jornadas acadêmicas e profissionais. Essa análise revela como as técnicas de gestão da informação se adaptam aos diferentes contextos, desde a preparação para o mercado de trabalho até a pesquisa acadêmica.

Também foi possível realizar uma **comparação entre a utilização conhecimento das técnicas e ferramentas de GI entre os dois grupos de alunos**, tomando como base as respostas do Gráfico 5, foi possível identificar uma grande diferença no uso das ferramentas entre os alunos, o grupo inserido no mercado, possui uma variedade de uso das técnicas muito maior que os alunos do grupo que apenas estudam, com três técnicas principais muito utilizadas entre eles, Power BI, Data Analytics e Planilha de Cálculo. Já os alunos que apenas estudam, apenas uma técnica tem realmente uma grande quantidade de utilizações por parte dos alunos, que é Mapa Conceitual, com um total de 12 votos, as outras técnicas citadas no trabalho não, não chegaram perto dessa quantidade de votos, sendo a mais utilizada por esse grupo Power BI com apenas 5 votos.

Os grupos de alunos responderam sobre os resultados positivos que obtiveram ao utilizar as técnicas e ferramentas de GI, esses resultados estão apresentados nas Figuras 1 e 2, nelas é possível observar algumas diferenças em resultados obtidos pelos alunos. Na figura temos os resultados dos alunos inseridos no mercado de trabalho, pode-se observar que existe um foco no meio empresarial com as respostas deles em termos como: Melhoria de processos; Tomada de decisão; Redução de perdas; Acompanhamento de métricas; Mapeamento de perfil

do usuário é possível visualizar uma vertente mais mercadológica que justificada pela experiência vivenciadas em seus empregos.

Na figura 2, temos respostas que se assemelham com as da figura 1, porém analisando de forma minuciosa as respostas do alunos temos primeiramente, quatro respostas de alunos indicando que nunca utilizaram nenhuma ferramenta e também é possível identificar um perfil mais voltado para pesquisa e estudo com respostas como: “Melhor entendimento de alguns assuntos estudados”; “Melhoria no desenvolvimento de atividades”; “Uma ótima forma de organização em time dentro de um projeto x em questão” pode-se compreender com essas respostas que utilizam as ferramentas, porém para benefício e desenvolvimento próprio em seus estudos e, de acordo com suas respostas, sabemos que a ferramenta mais utilizada por esse grupo é Mapa conceitual, uma ferramenta muito utilizada para gestão do conhecimento e organização de estudos.

Na perspectiva de trabalhos futuros se baseando nessa pesquisa, seria sua ampliação, abordando mais técnicas de outras áreas de conhecimento que fazem parte da formação do gestor da informação, criando um mapeamento geral de técnicas e habilidades a se desenvolver para os alunos se guiarem em qual caminho querem seguir. Essa ampliação também tornaria essa pesquisa algo frequente entre os alunos do curso, para o corpo docente compreender o perfil dos alunos, que mudam com frequência com a entrada e saída de novos docentes todo ano. Outro trabalho futuro é a criação de workshops e treinamentos baseados nessa pesquisa, dando suporte aos alunos para se desenvolverem em determinadas ferramentas de seus interesses.

REFERÊNCIAS

ANTLOVÁ, K. Motivation and Barriers of ICT Adoption in Small and Medium- sized Enterprises. **E+M Ekonomie a Management**, v. 2, p. 140-155, 2009. Disponível em: <https://otik.uk.zcu.cz/handle/11025/17290>. Acesso em: 14 set. 2023.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Coordenações e Ementas de GT**. Disponível em: <https://ancib.org/coordenacoes-e-ementas-de-gt/>. Acesso em: 03 jul. 2023.

BIZAGI MODELER. **Software gratuito de mapeamento e modelagem de processos de negócio**. Disponível em: <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>. Acesso em: 04 out. 2023.

BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, Jan. 1968. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.5090190103>. Acesso em: 09 ago. 2023.

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CMAP. **CmapTools**. Disponível em: <https://cmap.ihmc.us/>. Acesso em: 5 set. 2023.

EXPO UFPE. **Gestão da Informação: Expo UFPE**. Disponível em: <https://sites.ufpe.br/expoufpe/gestao-da-informacao/>. Acesso em: 18 jul. 2023.

Google Sheets. **Online Spreadsheet Editor | Google Workspace**. Disponível em: <https://www.google.com/sheets/about/>. Acesso em: 04 out. 2023.

GOOGLE. **Google Analytics**. Disponível em: <https://360suite.google.com/>. Acesso em: 5 set. 2023.

GOOGLE. **Google Analytics**. Disponível em: https://marketingplatform.google.com/intl/pt-BR_br/about/analytics/. Acesso em: 5 set. 2023.

GOOGLE. **Google Drive**. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-br/drive/about.html>. Acesso em: 04 out. 2023.

GOOGLE. **Google Sheets**. Online Spreadsheet Editor | Google Workspace. Disponível em: <https://www.google.com/sheets/about/>. Acesso em: 04 out. 2023.

GOOGLE. Looker Studio. **Unlock the power of your data with interactive dashboards and beautiful reports that inspire smarter business decisions**. Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

HUBSPOT. HubSpot. **Software, ferramentas, recursos para sua empresa**. Disponível em: <https://br.hubspot.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

KLIPFOLIO. **Business dashboard & analytics software for individuals and teams**. Disponível em: <https://www.klipfolio.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

LE COADIC, Y.-V. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIBREOFFICE Calc. **Uma planilha de cálculo para todos**. Disponível em: <https://pt-br.libreoffice.org/descubra/calc/>. Acesso em: 04 out. 2023.

LORIA, S. *et al.* **textblob Documentation**. Release 0.15, v. 2, n. 8, p. 269, 2018. Disponível em: <https://media.readthedocs.org/pdf/textblob/latest/textblob.pdf>. Acesso em: 5 set. 2023.

MACEVIČIŪTĒ, E.; WILSON, T. D. The development of the information management research area. **Information Research**, 2002, 7.3: 7-3.

MCKINNEY, W. **Pandas**. Disponível em: <https://pandas.pydata.org/>. Acesso em: 5 set. 2023.

MICROSOFT. **Microsoft Power Automate**. Cuide do que é importante. Automatize o resto. Disponível em: <https://powerautomate.microsoft.com/pt-br/>. Acesso em: 04 out. 2023.

MICROSOFT. **Office 365**. Disponível em: <https://www.office.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

MINDMEISTER. **Crie seus mapas mentais online** - Em qualquer dispositivo. Disponível em: <https://www.mindmeister.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. **O processo da estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

OPOKU, M. O. Information management and organizational performance: A review of literature. **Mediterranean Journal of Social Sciences**, 2015.

QLIK. **Business Intelligence da Qlik**: integração de dados e análise de dados. Disponível em: <https://www.qlik.com/>. Acesso em: 04 out. 2023.

RAPIDMINER. **Amplify the Impact of Your People, Expertise & Data**. Disponível em: <https://rapidminer.com/>. Acesso em: 04 out. 2023. 13. Tableau . Software de análise e business intelligence . Disponível em : <https://www.tableau.com/pt-br>. Acesso em : 04 out . 2023 .

RAVI, T. M. The Path to Information Management Nirvana. **Information Management Daily**, 2011.

REZENDE, D.; FREY, K. Administração estratégica e governança eletrônica na gestão urbana. **Revista Eletrônica de Gestão de Negócios**, v. 1, n. 1, p. 51-59, 2005.

RUNKLER, T. **Data analytics**. Wiesbaden: Springer Fachmedien Wiesbaden, 2020.

SALESFORCE. Disponível em: <https://www.salesforce.com/br/>. Acesso em: 5 set. 2023.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, Jan./Jun. 1996.

- SARACEVIC, T. Interdisciplinary nature of information science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 25-35, jan./abr. 1995. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/download/608/610/611>. Acesso em: 09 ago. 2023.
- SHARMA, M. Data mining: A literature survey. **International Journal of Emerging Research in Management & Technology**, 2014.
- SILVA, E. T.; FREIRE, I. M. Informação e sociedade: estudos sobre o uso da informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 21-34, set./dez. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362012000300003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 jul. 2023.
- SOBRAL, N. V.; AMADEU, I. S.; SANTOS, L. T.; AMARAL, L. A. F. O.; CRUZ, T. L. C. A utilização das ferramentas de gestão aplicadas às unidades de informação (UI): percepções dos gestores. **Ponto de Acesso**, v. 13, n. 3, p. 1-16, 2019.
- SOUSA, L. A. A importância da gestão da informação para as organizações. **INCID - Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 12, n. 1, p. 1-12, jun. 2021. ISSN 1981-1640.
- TAVARES, M. C. **Gestão estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.
- UFPE. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Gestão da Informação**. Perfil 103.2. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/39179/0/Perfil_103.2.pdf/a5e74b1b-c00e-4b15-8b66-bae8610efb55. Acesso em: 02 jun. 2023.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Curso de Gestão da Informação-UFPE**. Disponível em: <https://www.ufpe.br/gestao-da-informacao-bacharelado-cac.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2023.
- VALENTIM, M. L. P. *et al.* Gestão da informação utilizando o método informapping. **Perspectivas em Ciência da Informação**, 13, p. 184-198, 2008.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- VIJAYARANI, S. *et al.* Preprocessing techniques for text mining-an overview. **International Journal of Computer Science & Communication Networks**, 2015, 5.1: 7-16.
- WERSIG, G., NEVELING, U. O fenômeno de interesse para a Ciência da Informação. **Information Scientist**, v. 9, p. 127-140, 1975.
- XMIND. **Mind Mapping App**. Disponível em: < <https://xmind.app/> >. Acesso em: 04 out. 2023.
- ZOHO CRM. **O software de CRM de vendas mais bem avaliado pelos clientes**. Disponível em: <https://www.zoho.com/pt-br/crm/>. Acesso em: 04 out. 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO**Pesquisa sobre técnicas para gestão de Informação - Paulo Henrique Belaine****Seção 1 de 3**

Este questionário tem por objetivo compreender a utilização das técnicas de gestão da informação pelos alunos do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Os nomes dos respondentes não foram divulgados. Os dados serão analisados no âmbito do projeto: CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO: estudo de caso com os graduandos em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco desenvolvido por Paulo Henrique Cavalcanti com orientação do Prof. Natanael Vitor Sobral, no Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco. Ao responder este questionário, você estará emitindo consentimento para a utilização das respostas (sem identificação dos respondentes) para finalidades acadêmicas.

1 - Em qual semestre você está?

- 1° Período
- 2° Período
- 3° Período
- 4° Período
- 5° Período
- 6° Período
- 7° Período
- 8° Período
- Desperiodizado

2 - Atualmente você trabalha?

- Sim
- Não

Seção 2 de 3

Para respondentes que marcaram “Sim” para trabalhar.

Já que você respondeu que trabalha, responda essas outras questões:

3- Qual é o seu regime de trabalho?

- Estagiário
- CLT
- Estatutário
- Empreendedor
- Bolsista

4 - Quais dessas técnicas de gestão da informação você já ouviu falar?

Comentário: Pode marcar quantas opções desejar.

- Mapa conceitual
- KPI (Key Performance Indicator)
- BPM (Business Process Management)
- Planilha de Cálculo
- Power BI
- Data Mining
- Text Mining
- CRM (Customer Relationship Management)
- Data Analytics
- GED (Gestão Eletrônica de Documentos)
- Nunca ouvi falar

5 - Existe alguma técnica de gestão da informação que não foi citada na pergunta anterior que você deseja mencionar?

Comentário: Cite aqui as técnicas que você conhece, porém, não foram citadas nas opções da pergunta anterior.

R=

6 - Quais dessas técnicas de gestão da informação você já utilizou em seu trabalho?*

Comentário: Pode marcar quantas opções desejar.

- Mapa conceitual
- KPI (Key Performance Indicator)
- BPM (Business Process Management)
- Planilha de Cálculo
- Power BI
- Data Mining
- Text Mining
- CRM (Customer Relationship Management)
- Data Analytics
- GED (Gestão Eletrônica de Documentos)
- Nunca ouvi falar

7 - Existe alguma técnica de gestão da informação não mencionada na pergunta anterior que você utilizou em seu trabalho e deseja mencionar?

Comentário: Cite aqui as técnicas que você utilizou, porém, não aparecem nas opções da pergunta anterior.

R=

8 - Caso tenha chegado a algum resultado positivo com o uso dessas técnicas, descreva-os.

Comentário: Exemplo: Aumento no número de visitas, melhoria da qualidade do

atendimento, economia de recursos, mapeamento do perfil dos usuários, desenvolvimento de ações de marketing, formalização dos processos, etc.

R=

9 - Durante a sua graduação, no curso de Gestão da Informação, você já ouviu falar ou teve contato com alguma das técnicas mencionadas abaixo? Caso sim, às selecione.

- Mapa Conceitual
- KPI (Key Performance Indicator)
- Opção 3
- BPM (Business Process Management)
- Planilha de Cálculo
- Power BI
- Data Mining
- Text Mining
- CRM (Customer Relationship Management)
- Data Analytics
- GED (Gestão Eletrônica de Documentos)
- Nunca ouvi falar

Seção 3 de 3

Para respondentes que marcaram “Não” para trabalhar.

Já você respondeu, que atualmente não trabalha, responda às seguintes perguntas:

10 - Quais dessas técnicas de gestão da informação você já ouviu falar?

*

- Mapa Conceitual
- KPI (Key Performance Indicator)
- Opção 3
- BPM (Business Process Management)
- Planilha de Cálculo
- Power BI
- Data Mining
- Text Mining
- CRM (Customer Relationship Management)
- Data Analytics
- GED (Gestão Eletrônica de Documentos)
- Nunca ouvi falar

11 - Existe alguma técnica de gestão da informação que não foi citada na pergunta anterior que você deseja mencionar?

Comentário: Cite aqui as técnicas que você conhece, porém, não foram citadas nas opções da pergunta anterior.

R=

12 - Quais dessas técnicas de gestão da informação você já utilizou?

Comentário: Pode marcar quantas opções desejar.

- Mapa Conceitual
- KPI (Key Performance Indicator)
- Opção 3
- BPM (Business Process Management)
- Planilha de Cálculo
- Power BI
- Data Mining
- Text Mining
- CRM (Customer Relationship Management)
- Data Analytics
- GED (Gestão Eletrônica de Documentos)
- Nunca ouvi falar

13 - Existe alguma técnica de gestão da informação não mencionada na pergunta anterior que você utilizou e deseja mencionar?

Comentário: Cite aqui as técnicas que você utilizou, porém, não aparecem nas opções da pergunta anterior.

R=

14 - Caso tenha chegado em algum resultado positivo com o uso dessas técnicas, descreva-os.

Comentário: Exemplo: Aumento no número de visitas, melhoria da qualidade do atendimento, economia de recursos, mapeamento do perfil dos usuários, desenvolvimento de ações de marketing, formalização dos processos, etc.

R=

15 - Durante a sua graduação, no curso de Gestão da Informação, você já ouviu falar ou teve contato com alguma das técnicas mencionadas abaixo? Caso sim, às selecione.

- Mapa Conceitual
- KPI (Key Performance Indicator)
- Opção 3
- BPM (Business Process Management)
- Planilha de Cálculo
- Power BI
- Data Mining
- Text Mining
- CRM (Customer Relationship Management)
- Data Analytics
- GED (Gestão Eletrônica de Documentos)
- Nunca ouvi falar